



Identidade! é licenciada
sob uma Licença Creative Commons.

APRESENTAÇÃO

Ela (a religião) parece chamada antes a se transformar do que a desaparecer
Émile Durkheim

O dossiê ***Expressões das religiões e religiosidades nas regiões norte e nordeste do Brasil contemporâneo*** nos desafia a leituras instigantes ao apresentar artigos que, certamente, irão contribuir para enriquecer pesquisas acadêmicas e ampliar olhares sobre religiões e religiosidades, em especial, das regiões norte e nordeste do Brasil.

A religião é expressão e manifestação cultural que pode ser compreendida como produto e produtora de significados para a vida das pessoas; muitos autores sociais pautam suas ações cotidianas ancoradas em argumentos que são construídos e justificados pela religião. Neste Dossiê, nosso olhar se volta para religiões e religiosidades de habitantes das regiões norte e nordeste brasileiros. É importante lembrar que, data de 1912 a publicação da obra clássica, fundamental para os estudos socioantropológicos intitulada “As formas elementares da vida religiosa: o sistema totêmico na Austrália”. Nela, o autor, Émile Durkheim, para compreender a religião das sociedades complexas, se debruça sobre as formas de religiosidades que se manifestam por meio dos rituais e sistemas de crenças arcaicas que ele considerou como o sistema religioso mais primitivo por ser encontrado em sociedades cuja organização não era ultrapassada em nenhuma outra em simplicidade.

Para uma compreensão da importância dos estudos das religiões e religiosidades na contemporaneidade é bom pensar que, no contexto do início

do século XX, a tradição posta nos estudos sobre o fenômeno religioso era considerá-lo como “um tecido de superstições” e se vislumbrava que a humanidade, com o desenvolvimento de seus conhecimentos racionais e modernos dele se libertariam. Com o referido estudo Durkheim demonstrou que a religião não está fadada ao desaparecimento, mas à transformação, posto que, é uma das bases essenciais da sociabilidade.

São poucos os trabalhos acadêmicos organizados que trazem boas reflexões do panorama religioso das regiões norte e nordeste brasileiros. Duas regiões singulares que produziram manifestações religiosas riquíssimas e complexas de serem compreendidas. Nas páginas que seguem é possível uma imersão no universo de culturas religiosas nordestina e nortenha brasileiras que podem ser consideradas antigas e modernas e cuja potência traz a lume a relação intrínseca com o contexto histórico, político, social e cultural no qual estão inseridas.

No tocante a região amazônica, o catolicismo popular, as devoções marianas (Círio de Nazaré), a crescente presença dos evangélicos, a presença das religiões da ayahuasca, festivais religiosos, religiosidade indígena, as manifestações afrorreligiosas, além da presença de outras tradições religiosas pautam os valores, costumes e formas de subsistências deste território.

No concernente a região nordeste, suas peculiaridades do campo religioso estão presentes abundantemente nas obras literárias, músicas, danças e festividades. As devoções populares, romarias, terços, as teologias da libertação, presença de segmentos evangélicos, indígenas, afrorreligiosos e outras expressões religiosas e de religiosidade dão o tom da bela região nordestina brasileira.

Com o intuito de reunir renomados pesquisadores e pesquisadoras que pensam tais regiões brasileiras, o presente dossiê inicia com o texto intitulado **“Religião e ecologia: A defesa do meio ambiente como pauta política e religiosa da Igreja Católica”**, mostrando a trajetória histórica dos posicionamentos da Igreja Católica a respeito das questões ambientais. O Papa Francisco tem desenvolvido escritos, pronunciamentos e oratórias

solicitando que os organismos católicos promovam educação ambiental entre seus fiéis com o intuito da preservação da natureza.

O trabalho denominado **“O carregamento não é colonial: uma apologia às formas afrodiáspóricas ritualizadas de alimentar bocas invisíveis”**, fruto de um estágio pós-doutoral em Antropologia Social na UFRN, utilizando o conceito de carregamento colonial, muito utilizado nos estudos decoloniais, faz uma análise das questões de linguagem, cultura e outras questões pertinentes ao universo do candomblé.

O artigo **“Ainda que esteja morto viverá’: observando um culto fúnebre da Igreja Evangélica Assembleia de Deus, em Imperatriz-MA”**, descreve, analisa e detalha a visão de mundo, rituais e o pensamento de uma Igreja Evangélica na cidade de Imperatriz, Maranhão, a respeito da questão da morte.

O Amapá está representado pelas discussões sobre a atuação da Igreja Adventista. Um dos estados menores do Brasil, as terras amapaenses estão isoladas e situadas no platô das guianas no extremo norte. Intitulado **“Missão no meio do mundo: chegada e expansão do adventismo no Amapá (1952-2022)”**, o artigo elenca as razões que levaram o crescimento dos adventistas no norte do Brasil.

O Estado do Ceará também marca presença neste dossiê. Região brasileira importante e única no universo religioso, o presente texto **“Entre Guias, Giras e Orixás: as práticas de cuidado e saúde em um terreiro de umbanda cearense”**, analisa as práticas de cura de um determinado terreiro de umbanda. Os autores mostram como a questão da saúde é tratada no terreiro e os procedimentos adotados para que os rituais sejam promovidos dentro da tradição religiosa estudada.

A questão relacionando política e religião não poderia ficar de fora deste número. A cada eleição que passa presenciamos participação massiva de segmentos religiosos na política defendendo, na maioria das ocasiões, pautas conservadoras, moralista e do espectro ideológico de direita no campo

político. O presente artigo pensa as conexões entre o religioso e político a partir da realidade do Estado do Amazonas. O artigo é denominado **“Cristianismo e espectro político: polarização e conservadorismo religioso no Amazonas”**.

A questão educacional também é um tema importante a ser estudado. Percebemos que as questões indígenas ainda são pouco difundidas nas escolas nortistas. O trabalho intitulado **“A cosmologia indígena em sala de aula: compreendendo o papel dos mitos para o povo Wajãpi do Amapá”** estuda a importância do estudo dos mitos do Povo Wajãpi do Estado do Amapá em sala de aula.

E por fim, o trabalho intitulado **“Ritual de feitiço do Santo Daime: Gênero, intolerância religiosa e patrimônio cultural”**, mostra como a intolerância religiosa está presente no contexto da religião do santo daime. O artigo aborda as questões de gênero e patrimônio cultural.

Boa leitura!

Dra. Francisca Verônica Cavalcante (UFPI)

Dr. Marcos Vinicius de Freitas Reis (UNIFAP)